

Anovada per unanimidade en 07/10/2025

#### Estado do Rio Grande do Sul Município de Santa Maria do Herval Câmara Municipal de Vereadores

Santa Maria do Herval, 23 de setembro de 2025.

### INDICAÇÃO Nº 016/2025

Senhor Presidente.

O Vereador signatário vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da Casa Legislativa a seguinte INDICAÇÃO:

- À **Administração Municipal**, que avalie a viabilidade da elaboração e o envio a esta Casa Legislativa de um Projeto de Lei que crie as estruturas administrativas e os programas necessários para a plena efetividade da política de proteção e bem-estar animal no Município, em caráter complementar à legislação que estabelece as normas gerais de posse responsável.

#### JUSTIFICATIVA

O Poder Legislativo está empenhado em modernizar o arcabouço legal sobre o bemestar animal em Santa Maria do Herval, estabelecendo, dentro de sua competência, os direitos e deveres dos tutores e as sanções para o descumprimento das normas de convivência.

Contudo, para que uma política pública seja completa e eficaz, a lei que dita as regras para os cidadãos precisa ser complementada por ações e estruturas do Poder Público. Tais medidas, por implicarem na organização da administração, na criação de programas contínuos e na gestão de recursos, são de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo.

A presente Indicação, portanto, visa a uma atuação harmônica e colaborativa entre os Poderes. Enquanto o Legislativo se ocupa em criar as normas gerais de conduta, solicitamos que o Executivo proponha o "braço operacional" do sistema, com os programas e a estrutura administrativa necessários. A união dessas duas frentes legislativas resultará em um Código de Proteção Animal completo, moderno e verdadeiramente eficaz para Santa Maria do Herval.

Diante do exposto, contamos com a sensibilidade de Vossa Excelência para acolher esta sugestão e encaminhar o respectivo Projeto de Lei, para que, juntos, possamos consolidar uma política de referência no cuidado com os animais.

CLÉRICE ROPRIGO DE MOURA VEREADOR



## ANTEPROJETO DE LEI (Sugestão de matéria de iniciativa do Poder Executivo)

Cria o Registro Geral de Animais (RGA), institui os Programas Municipais de Controle Populacional e de Educação em Bem-Estar Animal, cria o Fundo Municipal de Bem-Estar Animal (FUMBEA) em Santa Maria do Herval, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO HERVAL, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

# CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º Esta Lei institui os instrumentos de execução da Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, em caráter complementar à lei que estabelece as normas gerais de posse responsável e as sanções aos munícipes.

# CAPÍTULO II DO REGISTRO GERAL DE ANIMAIS (RGA)

- Art. 2º Fica criado o Registro Geral de Animais (RGA), de caráter obrigatório para todos os cães e gatos do Município, a ser gerenciado e mantido pelo órgão municipal competente, designado pelo Poder Executivo.
  - Art. 3° Compete ao Poder Executivo Municipal:
  - I Promover campanhas para o registro e a identificação por microchip dos animais.
- II Credenciar clínicas veterinárias e profissionais autônomos para realizar o procedimento de identificação.



- III Manter e gerenciar o banco de dados do RGA, garantindo o sigilo das informações dos tutores.
- Art. 4º O Poder Executivo poderá firmar convênios com a iniciativa privada ou entidades de proteção animal para viabilizar o fornecimento e a implantação de microchips a baixo custo para a população em geral e gratuitamente para a população de baixa renda.

## CAPÍTULO III DOS PROGRAMAS MUNICIPAIS

- Art. 5º Fica instituído o Programa Municipal de Controle Populacional de Cães e Gatos, a ser executado de forma contínua pelo Poder Executivo, com o objetivo de reduzir a população de animais de rua e prevenir o abandono por meio da esterilização cirúrgica.
  - Art. 6º A execução do programa de que trata o art. 5º dar-se-á por meio de:
  - I Realização de mutirões de castração em diferentes localidades do Município.
  - II Implantação de unidade móvel de esterilização (Castramóvel).
- III Celebração de convênios com clínicas veterinárias, universidades e organizações não governamentais.
- Art. 7º Fica instituído o Programa Municipal de Educação para a Posse Responsável e o Bem-Estar Animal, sob coordenação do órgão competente do Poder Executivo, com os seguintes objetivos:
- I Promover campanhas de conscientização contínuas sobre as responsabilidades e deveres dos tutores de animais, utilizando mídias e ações em comunidades;
- II Realizar atividades educativas sobre bem-estar animal e posse responsável na rede municipal de ensino;
- III Fomentar a adoção consciente de animais, fornecendo orientação aos adotantes sobre os cuidados necessários com saúde, alimentação e socialização;
- IV Esclarecer a população sobre a identificação de maus-tratos e abandono, e divulgar amplamente os canais oficiais para denúncia;
- V Divulgar a importância e os meios de acesso aos programas municipais de esterilização, vacinação e registro de animais.
- Art. 8º Compete ao Poder Executivo a realização de campanhas anuais de vacinação contra a raiva e outras zoonoses de relevância para a saúde pública.



Art. 8°-A. Fica o Poder Executivo autorizado a celebrar convênios, parcerias e outros instrumentos congêneres com órgãos públicos, clínicas veterinárias, universidades, organizações não governamentais e empresas privadas para a consecução dos objetivos desta Lei.

### CAPÍTULO IV

# DO FUNDO MUNICIPAL DE BEM-ESTAR ANIMAL (FUMBEA)

- Art. 9º Fica criado o Fundo Municipal de Bem-Estar Animal FUMBEA, de natureza contábil e financeira, vinculado ao órgão municipal responsável pela política de proteção animal.
  - Art. 10. Constituem receitas do FUMBEA:
- I Os recursos provenientes da arrecadação das multas aplicadas por infração à legislação municipal de proteção animal.
  - II Dotações orçamentárias do Município.
  - III Doações de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado.
- IV Recursos provenientes de convênios, acordos ou contratos celebrados com órgãos federais e estaduais.
  - V Outras receitas que lhe forem legalmente destinadas.
  - Art. 11. Os recursos do FUMBEA serão aplicados exclusivamente em:
  - I Custeio de despesas do Programa Municipal de Controle Populacional.
  - II Aquisição de microchips, vacinas e insumos para os programas municipais.
- III Financiamento das ações do Programa Municipal de Educação para a Posse Responsável.
- IV Apoio a projetos de entidades de proteção animal devidamente cadastradas junto ao Município.
- V Outras despesas diretamente ligadas à execução da Política Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal.
- Art. 12. O FUMBEA será gerido por um Conselho Gestor, cuja composição e funcionamento serão definidos por decreto do Poder Executivo.



### CAPÍTULO V

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 13. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- **Art. 14.** Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito adicional especial para fazer frente às despesas de implantação dos programas e do fundo criados por esta Lei.
- Art. 15. O Poder Executivo regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.
  - Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.